# INF 1514

# Introdução à Análise de Dados

Material Entrada e saída de arquivos



#### Entrada de dados

- Acessar e manipular um conjunto de dados é uma tarefa rotineira da análise de dados em geral, e o R, junto com seus pacotes, possui uma série de recursos que facilita a execução dessas tarefas.
- Nesta disciplina veremos como importar, exportar, alterar e manejar dados oriundos de diversas fontes.
- Iremos também analisar mais algumas questões importantes referentes ao uso de data frames e outras estruturas para armazenamentos de dados.
- Vale lembrar que o R tem disponível, já na sua instalação, diversos dados que podem ser usados para aprendizado da linguagem.
- Além disso, a maioria dos pacotes extra do R também apresentam conjuntos de dados para ilustrar algumas das suas funcionalidades.
- Para saber quais conjuntos de dados estão atualmente disponíveis na instalação, use a função data().

#### Definindo o local dos dados

• O R trabalha com o conceito de working direcotry (wd), ou seja, um diretório de trabalho (pasta) a partir do qual os scripts irão "ler" e "escrever" os arquivos de dados. Para verificar qual é o diretório de trabalho padrão do ambiente utilize o comando getwd().

```
> getwd()
[1] "C:/Users/user/Documents"
```

• O comando **setwd()** pode ser utilizado para mudar o diretório de trabalho padrão do R para leitura e escrita de arquivos.

```
> setwd('c:/PUC/INF1514')
> getwd()
[1] "c:/PUC/INF1514"
> setwd('c:\\PUC\\INF1514')
> getwd()
[1] "c:/PUC/INF1514"
```

#### Arquivos CSV

- Arquivos CSV (Comma Separated Values) são arquivos textos sem formatação alguma (negrito, itálico, etc) que podem ser visualizados por qualquer editor de textos sendo muito utilizados por diversas ferramentas para exportar seus dados ou mesmo para importar novos dados.
- Consiste em uma sequência de linhas onde cada linha representa um registro de dados. Dentro de cada linha, as informações das colunas (campos) são separadas por ",".

Arquivo CSV com cinco linhas e quatro colunas contendo as colunas sigla, nome, população e PIB (mil R\$) de alguns estados brasileiros.

AC, Acre, 732793, 8477
AL, Alagoas, 3120922, 24575
AP, Amapá, 668689, 8266
AM, Amazonas, 3480937, 59779
BA, Bahia, 14021432, 154340

#### Arquivos CSV

- Na prática, em função da vírgula apresentar diversas funções, outros padrões, como ";" e "TAB", também são utilizados para separar as informações das colunas.
- Há muitos pacotes para leitura de arquivos CSV como o readr, vroom, e o data.table, sendo que o R também apresenta funções nativas como a read.csv() e a read.csv2().
- O comando **help** permite obter maiores detalhes das funções **read.csv()** e **read.csv2()**.

- Antes de importarmos um arquivo **CSV**, é necessário conhecer algumas informações sobre o mesmo, como:
  - qual caractere é utilizado para separar as colunas;
  - se o delimitador das casas decimais é "," ou ".".
  - se existe algum caractere especial (aspas simples ou duplas, por exemplo) limitando os dados em cada coluna;
  - se os nomes das colunas estão na primeira linha do arquivo;
  - se o arquivo possui linhas iniciais e finais que precisam ser ignoradas.
- A função file.head() do pacote descr, que pode ser instalado pelo comando install.packages("descr"), permite identificar algumas dessas informações.
- O comando read\_lines() do pacote readr, que pode ser instalado pelo comando install.packages("readr"), também pode ser utilizado.

Uso da função file.head() do pacote descr.

```
> library("descr")
> file.head("PIB2.CSV")
estado;descricao;populacao;pib
"AC";"Acre";"732793";"8477"
"AL";"Alagoas";"3120922";"24575"
"AP";"Amapá";"668689";"8266"
```

• A função nativa read.csv2() permite importar um arquivo no formato CSV.

```
> indicador <- read.csv2("PIB2.CSV", header = TRUE, sep = ";", quote = '"', dec = ",")
> indicador
   estado
                        descricao população
                                                     pib
        AC
                                       732793
                                                    8477
                              Acre
                                                                   O comando simples read.csv2("PIB2.CSV")
                                                                   também funcionaria neste caso, devido aos
                                     3120922
                                                  24575
        AL
                          Alagoas
                                                                   valores padrão dos parâmetros da função
                                     668689
                                                   8266
        AΡ
                             Amapá
                                                                             read.csv2().
        MA
                         Amazonas
                                     3480937
                                                   59779
```

 A função nativa read.csv2() retorna os dados em um objeto do tipo data.frame (detalhado nos próximos materiais) que, de forma simplificada, consiste em um tipo de dado que mantém os dados organizados em linhas e colunas, como uma tabela, podendo ter colunas com tipos diferentes.

```
> class(indicador)
[1] "data.frame"
```

• A função nativa **summary()** pode ser usada para conferir se a importação foi realizada com sucesso.

```
> summary(indicador)
                      descricao
      estado
                                        populacao
                                                             pib
                                                        Min. : 6341
   Length: 27 Length: 27
                                      Min. : 451227
                                      1st Qu.: 2506152
   Class :character Class :character
                                                        1st Qu.: 24254
                                                        Median : 59779
                                       Median : 3512672
   Mode :character Mode :character
                                       Mean : 7064174
                                                        Mean : 139633
                                       3rd Ou.: 8622044
                                                        3rd Ou.: 151194
                                       Max. :41252160
                                                        Max. :1247596
PUC-Rio - INF 1514
```

- As funções nativas **head()** e o **tail()** são úteis para visualizar os primeiros e os últimos registros dos dados importados, respectivamente.
- É sempre muito importante observar os dados após a importação, pois, essa prática ajuda a identificar erros básicos.

>	head(indicador)				> 1	> tail(indicador)				
	estado	descricao	populacao	pib		estado	descricao	populacao	pib	
1	AC	Acre	732793	8477	22	RO	Rondônia	1560501	23561	
2	AL	Alagoas	3120922	24575	23	RR	Roraima	451227	6341	
3	AP	Amapá	668689	8266	24	SC	Santa Catarina	6249682	152482	
4	AM	Amazonas	3480937	59779	25	SP	São Paulo	41252160	1247596	
5	BA	Bahia	14021432	154340	26	SE	Sergipe	2068031	23932	
6	CE	Ceara	8448055	77865	27	TO	Tocantins	1383453	17240	

• Para verificar a estrutura do objeto, ou seja, seus campos e tipos de dados, também pode ser utilizada a função **glimpse** do pacote **dplyr**.

- O pacote **readr** possui a função **read\_csv2()** que permite carregar arquivos **CSV** em uma estrutura chamada **tibble**, que é um tipo especial de **data frame** que apresenta mais recursos para organização e manipulação de dados.
- Se os dados a serem importados estiverem em uma planilha do Microsoft Excel (XLS), algumas alternativas são:
  - abrir o arquivo no Excel e salvar a planilha como arquivo do tipo CSV.
  - usar a função **read\_xlsx()** do pacote **readxl**, integrante do pacote **Tidyverse**, que será visto em materiais posteriores.

#### Arquivos com colunas de largura fixa

- São arquivos texto (**TXT**), como os arquivos **CSV**, mas sem delimitadores de coluna.
- Para sua importação, é preciso saber quantos caracteres cada coluna ocupa.
- Arquivos desse tipo não são muito comuns atualmente, mas muitas bases antigas e importantes estão disponíveis neste formato.
- Normalmente estes arquivos são acompanhados de um dicionário (tabela ou mesmo um texto) indicando a posição inicial e final de cada coluna, seus rótulos e os valores das colunas categóricas.

ACAcre	732793	8477
ALAlagoas	3120922	24575
APAmapá	668689	8266
AMAmazonas	3480937	59779
BABahia	14021432	154340

#### Importando arquivo TXT

Uso da função file.head() do pacote descr.

• A função nativa read.fwf() permite importar um arquivo no formato TXT.

PUC-Rio - INF 1514

13

#### Importando arquivo TXT

- A função interna read.fwf() retorna os dados em um objeto do tipo data.frame e, desta forma, as funções summary(), head(), tail(), glimpse() também se aplicam.
- O pacote readr possui a função read\_fwf() que permite carregar arquivos TXT em estruturas tibble.

#### Arquivos JSON

- **JSON** (JavaScript Object Notation Notação de Objetos JavaScript) é uma formatação leve de troca de dados. Para seres humanos, é fácil de ler e escrever e, para computadores, é fácil de interpretar e gerar.
- **JSON** lembra o padrão **XML** (é texto simples, é autodescritivo, é hierárquico valores dentro de valores) mas é diferente da **XML** (é mais curto e simples, é mais rápido para processar, não possui palavras reservadas, etc).
- As principais regras de sintaxe **JSON** são:
  - dados JSON estão definidos aos pares no formato: nome : valor.
  - os dados são separados por vírgulas (,).
  - as chaves {} contêm objetos.
  - os colchetes [] expressam matrizes/vetores.

## Importando arquivo JSON

```
"estados":
                       { "sigla": "RJ" , "descricao": "Rio de Janeiro" },
                       { "sigla": "SP" , "descricao": "São Paulo" },
                       { "sigla": "ES" , "descricao": "Espírito Santo" }
> library(RJSONIO)
                                                > lista$estados
                                                [[1]]
> lista <- fromJSON("estados.json")</pre>
                                                       sigla descricao
> lista
                                                       "RJ" "Rio de Janeiro"
$estados
                                                [[2]]
$estados[[1]]
                                                       sigla descricao
       sigla descricao
                                                       "SP" "São Paulo"
       "RJ" "Rio de Janeiro"
                                                [[3]]
$estados[[2]]
                                                       sigla descricao
       sigla descricao
                                                       "ES" "Espírito Santo"
       "SP" "São Paulo"
                                                > lista$estados[[1]]
                                                       sigla descricao
$estados[[3]]
                                                       "RJ" "Rio de Janeiro"
       sigla descricao
                                                > lista$estados[[1]][['siqla']]
       "ES" "Espírito Santo"
                                                [1] "RJ"
```

## Importando arquivo JSON

```
"investidor":
        "Paulo Silva", "Cris Pinheiro", "Thomas Filho"
  "acao":
        { "sigla": "PTR04", "quantidade": 77 },
        { "sigla":"IBU05", "quantidade": 25 }
   "carteira": "GOLD"
> library(RJSONIO)
> carteira <- fromJSON("carteira.json")</pre>
> carteira$investidor
[1] "Paulo Silva" "Cris Pinheiro" "Thomas Filho"
```

```
> carteira$acao
[[1]] [[1]]$siqla
[1] "PTR04"
[[1]]$quantidade
[11 77]
[[2]]
[[2]]$siqla
[1] "IBU05"
[[2]]$quantidade
[1] 25
> carteira$acao[[1]]$sigla
[1] "PTR04"
> carteira$carteira
[1] "GOLD"
```

## Importando arquivo JSON

 Dependendo da estruturação do arquivo JSON a função fromJSON pode retornar objetos que sejam de tipos de dados distintos do R, como vetores e listas e, desta forma, as funções summary(), head(), tail(), glimpse() também podem se utilizadas uma vez que são funções genéricas.